



Relatório de Atividades 2008

Apresentação

Em linguagem objetiva, este relatório oferece:

- Um panorama geral das atividades da CABERGS ao longo de 2008;
- Informações sobre o desempenho operacional, econômico, financeiro e linhas de ação nos programas.

Os resultados alcançados foram possíveis graças a confiança depositada na instituição por seus beneficiários, parceiros e fundamentalmente ao suporte das Associadas Patrocinadoras.

Além disso, deve ser destacado o empenho e a dedicação dos colaboradores da entidade.

As marcas alcançadas confirmam um resultado de equilíbrio, cujos reflexos serão percebidos no futuro, com a tranquilidade de possuir um Plano de Saúde capaz de enfrentar os desafios operacionais com saúde financeira.

Boa leitura!

Diretoria Executiva





Plano de Assistência

Médico-Hospitalar

PAM e PAM II

No ano de 2008, o total de beneficiários inscritos nos Planos de Assistência Médico-Hospitalar cresceu 1% em relação ao ano de 2007. Os planos que garantem as coberturas asseguradas pela Lei Nº 9.656 - PAMEG II, PAMFA II e PAMO II - permaneceram tendo ingresso significativo de novos beneficiários. Os demais planos, anteriores à Lei, tiveram uma queda acentuada devido ao processo de extinção dessas modalidades. No mesmo período, houve decréscimo de 6% na quantidade de beneficiários atendidos através dos convênios de reciprocidade.

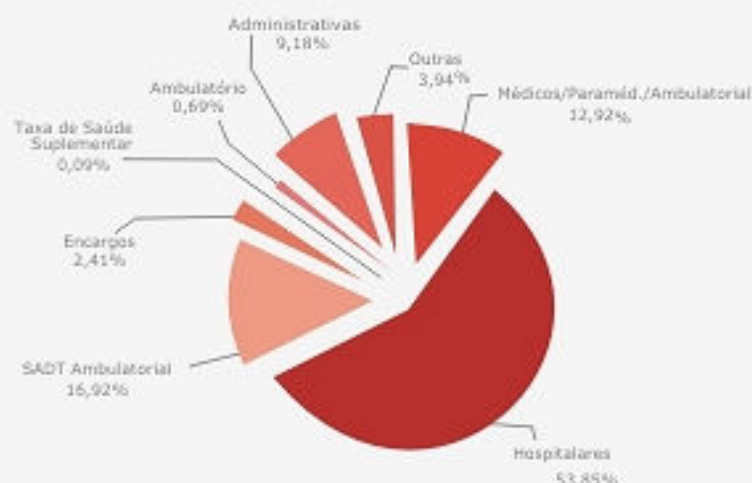
Quantidade de beneficiários PAM por plano

<u>Planos - PAM e PAM II</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>Var.%</u>
PAMES	26.632	25.633	(4)
PAMPA	482	445	(8)
PAMO	2.927	2.753	(6)
PAMFA	70	65	(7)
PAMEG	123	115	(7)
PAMEG II	3.608	4.640	29
PAMFA II	39	47	21
PAMO II	3.222	3.641	13
Total	37.103	37.339	1
Outras Entidades	1.116	1.047	(6)

COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS

Os serviços realizados em hospitais concentraram 53,86% das despesas. Os serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento (SADT), em nível ambulatorial, corresponderam a 16,92% e os serviços de médicos e paramédicos (psicólogos, fonoaudiólogos e fisioterapeutas), em consultório, importaram em 12,92%.





DISTRIBUIÇÃO DA REDE DE CREDENCIADOS POR REGIÃO

Ao final de 2008, a rede de credenciados do PAM e PAM II, composta de: médicos, psicólogos, fonoaudiólogos e fisioterapeutas, clínicas, laboratórios, hospitais e prontos-socorros, apresentou uma redução na ordem de 5% dos seus Pontos de Atendimento - PA, em relação ao ano de 2007. A redução decorreu do fechamento de endereços de credenciados que não tiveram atuação nos últimos 24 meses e, procurados, informaram que não estariam mais atendendo.

Rede de Credenciados do PAM e PAM II - PA

Região	2007	2008	Var.%	Distribuição%
Central - RS	1.410	1.368	(3)	25
Leste - RS	265	251	(5)	5
Metropolitana - RS	2.164	2.062	(5)	39
Norte - RS	858	797	(7)	15
Oeste - RS	326	302	(7)	6
Sul - RS	432	421	(3)	8
Outros Estados e DF	121	108	(11)	2
Total	5.576	5.309	(5)	100

COMPOSIÇÃO DOS RESULTADOS

Em 2008, as despesas assistenciais foram 17% superiores em relação ao ano anterior e as despesas administrativas 27% maiores, enquanto as receitas de contribuições/participações elevaram-se em apenas 11%.

Discriminação	Em R\$		
	2007	2008	Var.%
Receitas de Contribuições/Participações	54.012.540	60.159.337	11
Despesas Assistenciais	43.604.902	50.926.580	17
Despesas Administrativas/Rateio	4.080.743	5.189.528	27

Plano de Assistência

Odontológica

POD I e POD III

O Plano de Assistência Odontológica encerrou o exercício de 2008 com 14.511 beneficiários, evoluindo 5% em relação ao ano anterior.

O POD I, anterior a Lei Nº. 9.656, teve uma queda de 3% na sua população.

O POD III, adequado a Lei Nº. 9.656, teve um incremento de 14% na sua população.

Quantidade de Beneficiários POD por Plano

Plano	2007	2008	Var.%
POD I	7.376	7.175	(3)
POD III	6.451	7.336	14
Total	13.827	14.511	5

DISTRIBUIÇÃO DA REDE DE CREDENCIADOS POR REGIÕES

No ano de 2008, a Rede de Credenciados, constituída de cirurgiões-dentistas e clínicas odontológicas, contou com 1.011 Pontos de Atendimento - PA, o que representou um aumento de 6% em relação ao exercício anterior.

Rede de Credenciados do POD - PA

Região	2007	2008	Var.%	Distribuição%
Central - RS	246	244	(1)	25
Leste - RS	35	36	3	4
Metropolitana - RS	306	319	4	31
Norte - RS	215	218	1	22
Oeste - RS	41	41	0	4
Sul - RS	44	47	7	4
Outros Estados e DF	103	106	3	10
Total	990	1.011	6	100



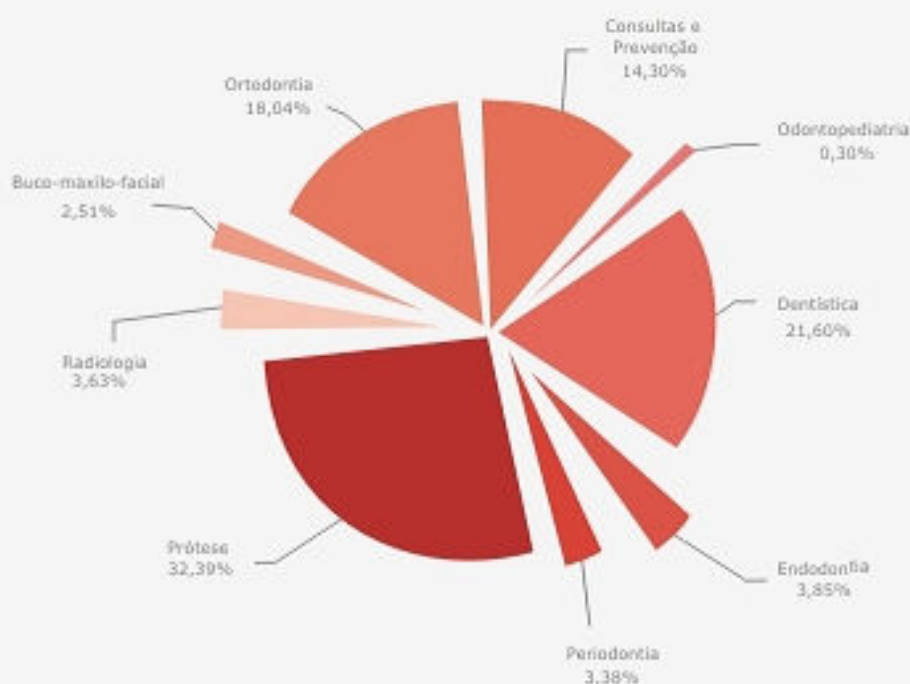
COMPOSIÇÃO DOS RESULTADOS

Em 2008, o POD I e o POD III geraram um resultado operacional superior ao do ano anterior, em razão do aumento da receita de contribuições/participações em 8% e das despesas assistenciais e administrativas em 4% e -5%, respectivamente.

Discriminação	Em R\$		
	2007	2008	Var.%
Receitas de Contribuições/Participações	4.752.041	5.140.011	8
Despesas Assistenciais	3.260.745	3.399.111	4
Despesas Administrativas/Rateio	732.341	696.848	(5)

DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS POR ESPECIALIDADES

A exemplo dos anos anteriores, quatro especialidades odontológicas concentraram mais de 80% das despesas assistenciais, sendo: Próteses com 32,39%, Dentística com 21,60%, Ortodontia com 18,04%, e Consultas e Prevenção com 14,30%.





ASCP

Plano de Assistência à Saúde Santa Casa de Porto Alegre

Implantado em Junho de 2007, o ASCP fechou o exercício com 1.470 beneficiários, o que representou um acréscimo de 254% em relação a posição de Dezembro de 2007. O significativo aumento pode ser explicado pelo fato da Associada Patrocinadora Santa Casa de Porto Alegre aumentar o subsídio ao ASCP-E, passando a patrocinar, também, parte das mensalidades.

Quantidade de beneficiários ASCP por plano

<u>Planos - ASCP</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>Var.%</u>
ASCP - E	408	1.453	256
ASCP - 3	7	17	143
Total	415	1.470	254



COMPOSIÇÃO DOS RESULTADOS

Em 2008, as receitas operacionais do ASCP tiveram um acréscimo de 123% em relação ao exercício anterior. As despesas assistenciais aumentaram 109%, e as despesas administrativas 122%.

Discriminação	2007*	2008	Em R\$	
				Var.%
Receitas de Contribuições/Participações	780.759	1.744.525		123
Despesas Assistenciais	660.579	1.379.299		109
Despesas Administrativas/Rateio	78.079	173.495		122

* a partir de 06/2007



Programa Auxílio Medicamento **PROMED**

Os números de 2007, praticamente se repetiram em 2008. Apesar dos reajustes, os valores patrocinados não sofreram aumento significativo.

Benefícios Concedidos por Modalidade

Meio	2007		2008		Var.%
	Qtd.	Média R\$	Qtd.	Média R\$	
Rede Credenciada	76.800	38,00	76.573	38,56	0
Reembolso	3.905	57,01	4.200	47,71	8
Total	80.705	38,92	80.773	39,04	0



Programa de Assistência Farmacêutica

PROFARM

No ano de 2008, os Pontos de Atendimento - PA, do Programa de Assistência Farmacêutica - PROFARM cresceram 10% em relação ao ano anterior. O incremento decorreu do ingresso de farmácias e drogarias de pequeno porte em localidades até então sem serviço credenciado ou com poucas opções.

Rede Credenciada PROFARM - PA

Região	2007	2008	Var.%	Distribuição%
Central - RS	304	329	8	26%
Leste - RS	61	69	13	5%
Metropolitana - RS	286	315	10	26%
Norte - RS	222	245	10	19%
Oeste - RS	77	84	9	7%
Sul - RS	93	105	13	8%
Outros Estados e DF	98	110	12	9%
Total	1.141	1.257	10	100%

Em 2008, as compras pelo PROFARM diminuíram 3% em relação a 2007. No mesmo período, embora tenha havido redução de 5% da quantidade comprada, o gasto médio por compra teve uma pequena elevação de 2%.

Utilização do PROFARM

Especificações	2007	2008	Var.%
Total de Compras em R\$	7.150.277	6.921.628	(3)
Quantidade de Ticket	199.444	189.974	(5)
Ticket Médio em R\$	35,85	36,43	2

Atendimento ao Beneficiário

Em 2008, foram prestados 85.914 atendimentos aos beneficiários dos Planos de Assistência à Saúde. O atendimento telefônico foi o mais incidente, representando 78,78% do total dos atendimentos prestados.

O atendimento por e-mail apresentou crescimento de 25% com relação ao exercício anterior, enquanto o atendimento pessoal ficou 10% abaixo do registrado no mesmo período.

Atendimentos	Quantidade	Distribuição %
Auto - Atendimento	6	0,04
E-mail	2.204	2,56
Fax	2.676	3,11
Malote	5.146	5,98
Pessoal	8.196	9,53
Telefônico	67.686	78,78
Total	85.914	100

O Espaço CABERGS Atendimento Santa Casa, localizado na Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, prestou 7.180 atendimentos, principalmente, aos beneficiários do Plano de Assistência a Saúde Santa Casa de Porto Alegre - ASCP.

SABECEL

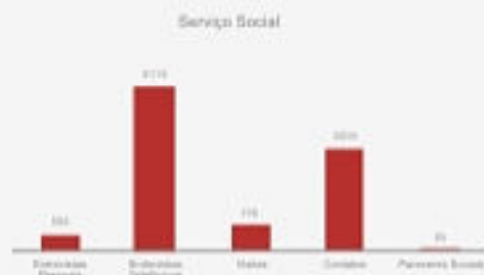
O SABECEL, opção de atendimento para situações de urgência e emergência fora do horário de expediente, recebeu 1.564 ligações, representando um aumento de 31% com relação a 2007. Foram atendidos 488 beneficiários, destes 65% ligaram de Porto Alegre, 21% da Região Metropolitana, 8% de cidades do interior e 6% de outros Estados.

À exemplo do ano anterior, a busca por informações sobre autorizações de procedimentos clínicos e cirúrgicos foi o assunto que demandou no maior número de contatos.

SERVIÇO SOCIAL

Através de entrevistas com os Associados e familiares, visitas hospitalares e domiciliares e, ainda, contatos com serviços credenciados e recursos da comunidade, o Programa de Atendimento ao Beneficiário prestou 9.675 atendimentos a 3.866 beneficiários dos Planos de Assistência à Saúde.





PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO A GESTANTES - POG

O Programa de Orientação a Gestantes, em 2008, desenvolveu quatro grupos, nos quais participaram 18 gestantes e 06 companheiros.

AMBULATÓRIO MÉDICO

O Ambulatório Médico prestou 5.891 atendimentos médicos, nas especialidades de cardiologia, medicina interna e pneumologia. O Ambulatório de Enfermagem realizou 3.301 procedimentos, dentre eles: curativos, eletrocardiogramas, exames de glicose, colesterol e triglicerídeos.

Atendimentos

Tipo	Quantidade
consultas médicas	5.891
procedimentos de enfermagem	1.988
eletrocardiograma - ECG	839
exames de glicose, colesterol e triglicerídeos	474

PROGRAMA DE AÇÕES PREVENTIVAS EM SAÚDE

Em 2008, foram realizados eventos de prevenção e promoção de saúde, através de ações específicas como:

• PROJETO VERÃO 2007

A segunda edição do Projeto Verão contou com a participação de 177 crianças, com idades entre 05 a 12 anos, as quais participaram de atividades esportivas, recreativas e de lazer, nas dependências do Centro Social Banrisul.

• CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE

A Campanha de Vacinação contra a Gripe foi desenvolvida em parceria com a Rede PANVEL e Clínicas de Vacinação da Capital e Interior do Estado, imunizando 356 beneficiários.

• PROJETO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO TABAGISMO

Com o objetivo de prevenir e tratar o tabagismo, o referido Projeto contou com a inscrição de 64 beneficiários. Destes, 53 iniciaram o tratamento com a medicação CHAMPIX e 11 com a medicação Cloridrato de Bupropiona.

• GRUPO DE APOIO AO TRATAMENTO DO TABAGISMO

Com o propósito de incentivar e apoiar os beneficiários inscritos no projeto de Prevenção e Tratamento do Tabagismo, a equipe responsável pelo Projeto desenvolveu 02 grupos de apoio, os quais contaram com a participação de 31 beneficiários. Durante os encontros, além de depoimentos de ex-tabagistas, foram abordados os seguintes temas: Ansiedade no Processo de Abandono do Tabaco, Motivação para o Tratamento, Alimentação Saudável, Saúde do Corpo e Reflexo da Alma, Higiene Vocal e Malefícios do Cigarro.



Gestão

Financeira

O ano de 2008 foi marcado por eventos relevantes no cenário econômico mundial. O excesso de confiança dos investidores e de instituições financeiras, principalmente nos Estados Unidos e Europa, fez com que o nível de alavancagem e de risco tomado fosse excessivo formando a chamada bolha financeira. Adicionalmente, os problemas originados pelo elevado risco de crédito das hipotecas sub-prime Norte-Americanas agravaram a situação do sistema financeiro mundial, fazendo com que os Bancos Centrais Norte-Americano e Europeu tivessem que agir rapidamente para evitar a disseminação do pânico financeiro e de uma corrida bancária pelos agentes econômicos. Entretanto, mesmo com a agilidade dos governos em tentar conter a crise, não foi possível evitar a recessão nas principais economias mundiais.

Internamente, o Brasil se encontrava em situação econômica confortável, com indicadores macroeconômicos sólidos, o que reduziu o impacto da crise. Cabe uma ressalva em relação à inflação que estava ameaçando ultrapassar o limite superior da meta, motivo pelo qual o Banco Central elevou a taxa Selic de 11,25% em janeiro para 13,75% ao final de 2008, encerrando o ano com taxa média de 12,47%.

Neste contexto, a política de investimentos da Cabergs fundamentada em princípios de conservadorismo, seletividade, rentabilidade e liquidez dos investimentos, sofreu pouco com os impactos da crise e buscou remunerar as aplicações financeiras de renda fixa o equivalente à variação do CDI. Os recursos foram alocados no segmento de renda fixa, através de Fundo de Investimento exclusivo no Bannrisul, em títulos públicos federais pós-fixados (LFT) e em renda variável (ações).

O total dos Ativos composto por aplicações em fundo de investimento, títulos públicos federais (LFT), renda variável, participação societária, parcelamentos e disponível, apresentou um crescimento de 20,83% passando de R\$ 76.238 mil em dez/2007 para R\$ 92.121 mil em dez/2008. O total do patrimônio evoluiu no mesmo período de R\$ 81.283 mil para R\$ 89.924 mil, representando uma evolução de 10,63%.

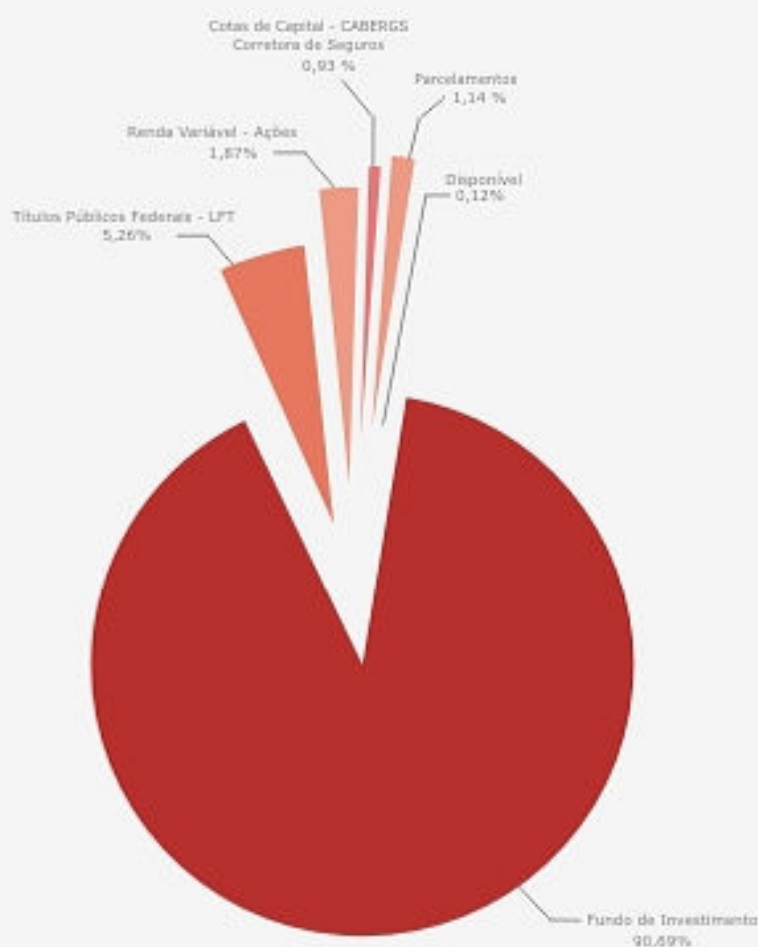
A rentabilidade das aplicações financeiras de renda fixa, representada por Fundos de Investimento e Letras Financeiras do Tesouro Nacional LFT, 98,08% do total de recursos, foi de 12,65%, correspondendo a 102,26% do CDI que foi de 12,37%. O retorno dos investimentos em renda variável, 1,92% do total dos recursos, foi de -50,32%. A estratégia de gestão dos recursos da CABERGS tem uma visão de longo prazo e, diante do cenário proposto para 2009, a rentabilidade da bolsa de valores deverá retomar a trajetória de recuperação.



Composição do Patrimônio em 31.12.2008

ATIVOS	Valor R\$	Participação %
Fundos de Investimento	83.540.421,85	90,68%
Títulos Públicos Federais - LFT	4.844.107,88	5,26%
Renda Variável - Ações	1.727.151,60	1,87%
Cotas de Capital - CABERGS Corretora de Seguros	853.256,77	0,93%
Parcelamentos	1.046.854,01	1,14%
Disponível	109.456,90	0,12%
TOTAL DOS ATIVOS	92.121.249,01	100,00%
Outros Ativos *	(2.196.822,08)	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO	89.924.426,93	-

* Refere-se, a crédito junto ao INSS, Ativo Permanente (-) Passivo Circulante.



Retornabilidade das Aplicações Financeiras em 2008
16,11%

Crescimento das Aplicações Financeiras em 2008
20,83%

Crescimento do Patrimônio em 2008
10,63%



Balanco Patrimonial . CNPJ nº 02.315.431/0001-72 . Encerrado em 31.12.2008

	ATIVO		PASSIVO		Em R\$
	2008	2007	2008	2007	
Circulante	9.4327.767,27	78.369.834,05	Circulante	7.079.249,56	5.623.832,48
Disponível	109.456,90	3.596.245,93	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	1.416.629,90	-
Realizável	94.218.310,37	74.771.588,12	Provisão de Risco	407.063,83	-
Aplicações	90.111.681,33	70.689.724,75	Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	1.009.566,07	-
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	2.106.100,55	2.132.176,34	Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde	1.733.166,06	1.848.806,36
Contraprestações Pecuniária a Receber	165.437,34	301.374,83	Tributos e Contribuições a Receber	500.224,69	476.008,35
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	1.940.663,21	1.830.801,51	Fornecedores	277.653,79	337.254,86
Títulos e Créditos a Receber	104.804,58	139.133,05	Aluguéis a Pagar	39.567,46	-
Outros Valores e Bens	1.895.723,91	1.810.553,98	Provisões	1.645.049,34	1.516.539,20
			Débitos Diversos	1.466.958,32	1.445.223,71
Não Circulante	2.675.909,22	8.537.410,20			
Realizável a Longo Prazo	1.477.750,11	7.291.699,24			
Títulos e Créditos a Receber	1.384.538,49	7.180.860,19			
Valores e Bens	93.211,62	110.839,05			
Investimentos	853.256,77	808.744,58	Patrimônio Líquido	89.924.426,93	81.283.411,77
Participações Societárias - Investimentos no País	853.256,77	808.744,58	Patrimônio Social	89.924.426,93	81.283.411,77
Imobilizado	344.907,34	436.966,38			
Bens Móveis - Não Hospitalares (Não Odontológicos)	344.907,34	436.966,38			
Total do Ativo	97.003.676,49	86.907.244,25	Total do Passivo	97.003.676,49	86.907.244,25

Demonstração de Resultados . em 31.12.2008

Em R\$

DISCRIMINAÇÃO	2008	2007
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde	54.793.641,18	49.821.744,73
Contraprestações Líquidas	55.200.705,01	49.821.744,73
Varição das Provisões Técnicas	(407.063,83)	-
Eventos Indenizáveis Líquidos	(43.138.822,48)	(37.506.585,53)
Eventos Indenizáveis	(53.510.433,44)	(47.285.665,01)
Recuperação de Eventos	10.506.860,39	9.779.079,48
Recuperação de Despesas com Eventos	874.316,64	-
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(1.009.566,07)	-
Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde	11.654.818,70	12.315.159,20
Resultado Bruto	11.654.818,70	12.315.159,20
Despesas Administrativas	(5.979.088,24)	(5.325.236,98)
Outras Receitas Operacionais	18.832.235,00	18.384.004,24
Outras Despesas Operacionais	(26.620.527,17)	(18.446.655,00)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(212.040,31)	(78.578,77)
Provisão para Contingências - Operacional	(5.729.425,07)	-
Outras	(20.679.061,79)	(18.368.076,23)
Resultado Operacional	(2.112.561,71)	6.927.271,46
Resultado Financeiro Líquido	9.911.274,25	7.374.328,90
Receitas Financeiras	9.911.274,25	7.484.517,50
Despesas Financeiras	-	(110.188,60)
Resultado Patrimonial	2.591.496,52	2.400.740,79
Receitas Patrimoniais	2.591.496,52	2.400.740,79
Resultado Antes dos Impostos e Participações	10.390.209,06	16.702.341,15
Resultado Líquido	10.390.209,06	16.702.341,15

Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC . em 31.12.2008

DISCRIMINAÇÃO	2008	2007
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de Planos de Saúde	73.992.182,22	71.303.427,79
Outros Recebimentos Operacionais	13.647.287,19	8.834.428,09
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(65.878.486,41)	(56.601.185,68)
Pagamento de Pessoal	(4.781.249,23)	(4.332.735,37)
Pagamento de Serviços Terceiros	(2.322.511,67)	(2.578.913,90)
Pagamento de Tributos	(5.295.706,40)	(5.154.783,46)
Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(34.497,86)	(164.071,99)
Pagamento de Aluguel	(570.490,61)	(516.336,14)
Outros Pagamentos Operacionais	(2.807.823,55)	(2.440.078,26)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	5.948.703,68	8.349.751,08
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento de Dividendos	8.100,00	-
Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	1.923.672,81	2.437.740,69
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	1.931.772,81	2.437.740,69
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Juros de Aplicações Financeiras	-	-
Resgate de Aplicações Financeiras	60.225.142,20	21.942.036,82
Outros Recebimentos de Atividade de Financiamento	641.325,74	-
Participação nos Resultados	-	-
Aplicações Financeiras	(71.745.038,83)	(28.997.000,00)
Outros Pagamentos de Atividade de Financiamento	(490.694,63)	(876.365,08)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(11.369.265,52)	(7.931.328,26)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(3.488.789,03)	2.856.163,51
CAIXA - SALDO INICIAL	3.598.245,93	742.082,42
CAIXA - SALDO FINAL	109.456,90	3.598.245,93



Demonstração do Valor Adicionado - DVA

Descrição	Em R\$ 31.12.2008
Contraprestações Efetivas	73.625.876,18
Contraprestações Líquidas	55.200.705,01
Variação das Provisões Técnicas	(407.063,83)
Outras Receitas Operacionais	18.832.235,00
Eventos Indenizáveis	(69.759.349,65)
Eventos Indenizáveis	(53.510.433,44)
Recuperação de Eventos	10.506.860,39
Recuperação de Despesas com Eventos	874.316,64
Provisão Para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA	(1.009.566,07)
Outras Despesas Operacionais	(24.813.915,24)
Contribuições Previdenciárias - Encargos Sociais	(1.806.611,93)
Valor Adicionado Bruto	3.866.526,53
Depreciações e Amortizações	(100.594,30)
Valor Adicionado Líquido Gerado pela Entidade	3.765.932,23
Valor Adicionado Recebido em Transferência	12.502.770,77
Resultado da Equivalência Patrimonial	2.591.496,52
Receitas Financeiras	233.906,18
Receitas de Investimentos	9.677.368,07
Valor Adicionado a Distribuir	16.268.703,00
Distribuição do Valor Adicionado	(16.268.703,00)
Remuneração do Trabalho	(4.284.945,50)
Salários e Honorários	(2.402.993,77)
Encargos Sociais	(892.399,73)
Benefícios	(989.552,00)
Remuneração de Serviços Diversos	(1.593.548,44)
Despesas com Serviços de Terceiros	(614.428,11)
Despesas com Localização e Funcionamento	(709.738,72)
Despesas com Tributos e Taxas	(87.394,20)
Provisão para Contingências	(80.293,43)
Despesas Administrativas Diversas	(101.693,98)
Incorporação ao Patrimônio Social	(10.390.209,06)
Plano de Assistência Médico-Hospitalar - PAM	(8.487.855,50)
Plano de Assistência Odontológica - POD	(1.600.844,65)
Plano de Assistência à Saúde - ASCP	(195.478,60)
Programa de Prevenção	(106.030,31)



Demonstração das Mutações do Patrimônio Social - DMPS - em 31.12.2008

Em R\$

PATRIMÔNIO SOCIAL	FUNDO DO PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR - PAM	FUNDO DO PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA - POD	FUNDO PROGRAMAS DE PREVENÇÃO	FUNDO DO PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE - ASCP	TOTAL
SALDO EM 31/12/2006	65.872.365,18	2.305.647,25	379.357,58	-	68.557.370,01
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	15.149.959,50	1.202.948,86	307.082,89	42.349,90	16.702.341,15
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(3.976.299,39)	-	-	-	(3.976.299,39)
SALDO EM 31/12/2007	77.046.025,29	3.508.596,11	686.440,47	42.349,90	81.283.411,77
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	8.487.855,50	1.600.844,65	106.030,31	195.478,60	10.390.209,06
GANHOS/PERDAS NÃO REALIZADOS C/TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	-	-	-	(1.749.193,90)
SALDO EM 31/12/2008	85.533.880,79	5.109.440,76	792.470,78	237.828,50	89.924.426,93

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2008

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CABERGS - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, instituída em 01 de janeiro de 1998, é uma associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa, tendo como objetivo instituir e administrar planos e programas de assistência à saúde destinados aos seus Associados e dependentes inscritos; desenvolver programas e ações, objetivando a promoção da saúde e a prevenção de doenças de sua população atendida; executar políticas de saúde preconizadas por suas associadas Patrocinadoras, mediante convênio específico, bem como serviços assistenciais concedidos pelas Patrocinadoras.

Os Planos de Assistência à Saúde são mantidos através de contribuições dos Associados e das Patrocinadoras, de co-participação nas despesas variáveis, de acordo com o procedimento médico ou odontológico e receitas de investimento do seu patrimônio. Os demais serviços assistenciais, concebidos pelas Patrocinadoras, são custeados inteiramente pelas mesmas.

São Patrocinadoras da CABERGS o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., a Fundação Banrisul de Seguridade Social; a Banrisul Serviços Ltda., a Banrisul Armazéns Gerais S.A., a Caixa Estadual - Agência de Fomento, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e a própria CABERGS.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e são apresentadas, pela primeira vez, em conformidade com a Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, do que dispõe o Estatuto Social da CABERGS, as demais normas, procedimentos e práticas contábeis adotadas no Brasil.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

- As receitas e despesas são apropriadas obedecendo ao regime contábil de competência.
- A classificação em circulante e não circulante do Ativo e do Passivo observa o disposto na Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores.



- c) Os recursos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo as variações.
- d) Os Ativos Não-Circulante Imobilizados são registrados ao custo de aquisição, ajustado pelas movimentações de aquisições e baixas no período e pelas depreciações e amortizações calculadas pelo método linear, conforme demonstrado na nota nº 9.
- e) As provisões técnicas são constituídas a partir do exercício de 2008, conforme dispõe a Resolução Normativa - ANS Nº 160, de 03 de julho de 2007.
- f) As obrigações estão demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos os encargos e as variações monetárias incorridas.
- g) Provisões para Contingências são constituídas com base na Instrução Normativa - ANS Nº 20, de 20 de outubro de 2008, demonstradas na nota nº 12.

4) COMPOSIÇÃO DAS APLICAÇÕES

As aplicações financeiras são avaliadas pelo valor de mercado para os Títulos de Renda Fixa Públicos e Privados e, pelo valor de cotação das ações no mercado para os Títulos de Renda Variável.

As Aplicações Vinculadas as Provisões Técnicas demonstram os Ativos Garantidores vinculados em favor da ANS nos termos da Resolução Normativa RN nº 159, de 04 de julho de 2007.

APLICAÇÕES	Em R\$	
	2008	2007
Aplicações Vinculadas as Provisões Técnicas	4.844.107,88	0,00
Títulos de Renda Fixa - Públicos	4.844.107,88	0,00
Letras Financeiras do Tesouro ¹	4.844.107,88	0,00
Aplicações Não Vinculadas	85.267.573,45	70.689.724,75
Títulos de Renda Fixa - Privados	83.540.421,85	70.689.724,75
Cotas Fundo Investimentos BANRISUL Exclusivo ²	83.484.338,95	70.638.906,64
Letras Financeiras do Tesouro	31.603.402,82	32.948.241,84
Debêntures	6.303.980,34	3.036.155,13
Certificado de Depósitos Bancários	37.335.522,14	10.877.588,37
Letras do Tesouro do Estado - RS	0,00	17.650.897,74
Cotas de Fundos Multimercado	0,00	6.126.023,56
Nota Promissória	3.189.580,62	0,00
Nota do Tesouro Nacional - NTN-B	5.052.147,44	0,00
Cotas Fundo Investimentos Banco do Brasil ²	56.377,31	50.818,11
Títulos de Renda Variável	1.727.151,60	0,00
Ações de Sociedade de Capital Aberto ²	3.476.345,50	0,00
(-) Provisão para Desvalorização de Títulos de Renda Variável	(1.749.193,90)	0,00
Total das Aplicações	90.111.681,33	70.689.724,75

1- Aplicações classificadas na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

2- Aplicações classificadas na categoria "títulos disponíveis para venda".

5) CRÉDITOS

Nesse grupo são registrados os valores relativos aos créditos dos Planos de Assistência Médico-Hospitalar - PAM, Plano de Assistência Odontológica - POD e do Plano de Assistência à saúde - ASCP, referentes a contribuições, as co-participações e serviços prestados por convênios com outras operadoras de planos de saúde. A CABERGS administra os serviços assistenciais de conta das Patrocinadoras denominado reembolsáveis, cujos créditos são vencíveis nos meses subsequentes.

Composição	Em R\$	
	2008	2007
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	2.106.100,55	2.132.176,34
Contraprestação Pecuniária	165.437,34	316.337,22
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	1.940.663,21	1.815.839,12
Participação de Beneficiários em Eventos	1.940.663,21	1.815.839,12
Títulos e Créditos a Receber	104.804,58	139.133,05
Adiantamentos a Funcionários	76.723,80	105.143,60
Adiantamentos Diversos	10.820,23	13.415,98
Outros Créditos a Receber	17.260,55	20.573,47
Outros Valores e Bens	1.895.723,91	1.810.553,98
Almoxarifado	37.876,95	43.206,57
PROMED/PROFARM	1.149.661,54	1.096.073,41
Ressarcimento Assistencial Patrocinadora	492.904,45	444.628,25
Outros Valores e Bens	215.280,97	226.645,75

6) PROVISÃO PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS - PPSC

Com o objetivo de retratar no resultado as prováveis perdas pelo não recebimento das contribuições e demais débitos de associados para com a CABERGS, mantém-se Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC, constituída com base no disposto na Resolução Normativa Nº 184, de 19 de dezembro de 2008.

Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC	Em R\$
	2008
Sobre Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	426.531,24
Sobre Outros Valores e Bens	33.717,76
Total	460.249,00

7) CRÉDITOS - INSS A RECUPERAR

a) O valor de R\$ 1.384.538,49, registrado no Realizável a Longo Prazo na conta Títulos e Créditos a Receber, refere-se ao crédito fiscal da contribuição previdenciária incidente sobre os pagamentos a autônomos, do período de 1989/1994, em decorrência das Leis nº 7.787/89 e nº 8.212/91, que foram objetos da Ação Ordinária nº 94.00144563, resultando no reconhecimento do direito em compensar do montante a ser recolhido mensalmente pela Entidade, até o limite permitido por lei.

b) A CABERGS, em 1º de março de 2006, ingressou com ação executória nº2006.71.00.006490-2, na tentativa de buscar a restituição do crédito de INSS a recuperar, em substituição a decisão de compensar. Em decorrência do ingresso da ação executória, a Entidade passou a recolher mensalmente os valores devidos de INSS, não efetuando a compensação com esse crédito.

c) Nas demonstrações contábeis do exercício de 2006, com base em recomendação da Auditoria Externa, a Entidade manteve o saldo do crédito de INSS a Recuperar no montante de R\$ 11.211.982,86. Em decorrência do ingresso da ação executória identificada no item "b" desta nota, houve a contestação quanto ao cálculo de atualização do período de maio de 1998 a janeiro de 2006, resultando na incerteza da realização do crédito na sua totalidade.



Diante disso, em vista do atual estágio processual do pedido de restituição dos créditos da CABERGS, pendente de decisão judicial definitiva e, em atenção ao Princípio da Prudência disposto no Art. 10 da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 750, de 29 de novembro de 1993, registrou-se no exercício de 2008 o valor de R\$ 5.796.321,70, como Provisão Sobre Créditos a receber, sendo R\$ 5.717.491,70, com efeito no resultado do exercício e R\$ 78.830,00, no passivo em crédito de Patrocinadoras.

8) INVESTIMENTOS

A CABERGS é controladora da CABERGS Corretora de Seguros Ltda., cuja participação avaliada pelo método de equivalência patrimonial resultou no lucro de R\$ 2.591.496,52, sendo antecipado no exercício de 2008 o valor de R\$ 1.927.779,36.

INVESTIMENTOS	Em R\$	
	2008	2007
Participações Societárias	853.256,77	808.744,58
Quotas de Capital – CABERGS Corretora de Seguros Ltda.	853.256,77	808.744,58

9) IMOBILIZADO

A composição do Ativo Imobilizado é demonstrado a seguir:

Imobilizado	Custo	Depreciação Acumulada	Em R\$		
			Total 2008	Total 2007	Taxa Depreciação/Amortização
Móveis e Utensílios	239.842,55	(112.500,37)	127.342,18	144.173,15	10%
Veículos	54.801,00	(10.960,20)	43.840,80	54.801,00	20%
Computadores e Periféricos	688.990,51	(532.309,04)	156.681,47	199.323,71	20%
Sistemas Aplicativos	197.619,67	(180.581,78)	17.037,89	38.668,52	10%
Total Bens Móveis	1.181.253,73	(836.351,39)	344.902,34	436.966,38	

10) SEGUROS

Para os bens mencionados na nota nº 9, assim como os materiais de uso e consumo do almoxarifado, a CABERGS mantém seguro em valor suficiente para cobrir perdas em caso de sinistro.

11) PASSIVO CIRCULANTE

a) Provisões Técnicas

Em atenção a Resolução Normativa - RN Nº 160, de 03 julho de 2007, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, a CABERGS passou a constituir a partir do exercício de 2008 a Provisão de Risco para garantia da parcela das contraprestações cuja vigência do risco ainda não tenha findado e a Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, constituída para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente. As Provisões Técnicas são constituídas de forma diferida na proporção cumulativa de 1/72 (um setenta e dois avos) a cada mês do valor calculado. Não obstante os Artigos 16º e 19º da Resolução Normativa RN Nº 160/2007 permitirem o diferimento da constituição

das Provisões Técnicas, a interpretação do Comunicado Técnico Nº 03/2008 do IBRACON contraria aquela disposição, razão pela qual demonstramos abaixo o total de Provisões Técnicas que deverão estar constituídas até 2014 e o montante registrado até 31 de dezembro de 2008.

Provisões Técnicas	Constituídas até Dezembro 2008	Em R\$ Provisão Total
Provisão de Risco	407.063,83	2.442.382,95
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA	1.009.566,07	6.057.396,41
TOTAL	1.416.629,90	8.499.779,36

b) Demais Componentes do Passivo Circulante

Os saldos representam compromissos vencíveis com prestadores de serviços de assistência à saúde credenciados, encargos sociais, tributos retidos, convênios com farmácias, e obrigações com pessoal e encargos referentes aos serviços assistenciais prestados às Patrocinadoras.

Composição	2008	Em R\$ 2007
Eventos a Liquidar	1.733.166,06	1.848.806,36
Assistência Médica	1.615.824,69	1.723.747,51
Assistência Odontológica	117.341,37	125.058,85
Tributos e Contribuições a Recolher	500.224,69	476.008,35
INSS	275.364,87	298.028,66
FGTS	37.039,79	34.223,38
PIS	6.058,54	5.637,88
Outros Impostos e Contribuições	15.211,10	763,03
Retenções de Impostos e Contribuições	166.550,39	137.355,40
Fornecedores	277.653,79	337.254,86
Aluguéis a Pagar	39.567,46	-
Provisões	1.645.049,34	1.516.539,20
Trabalhistas ¹	670.354,50	628.875,62
Contingências- Nota nº 12	306.089,51	308.290,92
Sistema Único de Saúde – SUS ²	529.148,01	475.627,73
Provisões Diversas	139.457,32	103.744,93
Débitos Diversos	1.466.958,32	1.445.223,71
Programas Assistenciais Convênio Farmácias	1.440.359,35	1.347.563,99
Outros Débitos	26.598,97	97.659,72

1 - Provisão para Férias

2 - Provisão para ressarcimento ao SUS referente aos atendimentos realizados pela rede pública aos Associados da CABERGS.

12) PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A CABERGS responde a diversos processos judiciais, envolvendo ações cíveis e trabalhistas. Em face às prováveis perdas decorrentes destes processos, a Entidade mantém provisão para contingências com base na análise individual da Assessoria Jurídica terceirizada. A avaliação quanto ao desfecho das causas, em razão do prognóstico atualizado, considerou suficiente o montante dos valores provisionados das contingências para satisfazerem aos riscos.



PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	2008	Em R\$
		2007
Reclamatórias Trabalhistas	239.891,13	227.510,39
Demandas Cíveis	66.198,38	80.780,53
TOTAL	306.089,51	308.290,92

13) COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social da CABERGS é composto por fundos segregados de acordo com os regulamentos dos planos e programas, ajustado pelos Ganhos e Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários demonstrado na nota nº 4, conforme quadro abaixo:

Composição Patrimônio Social	2008	Ganhos/Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários	Resultado	Em R\$
			Exercício 2008	2007
Plano de Assistência Médico-Hospitalar - PAM	85.533.880,79	0,00	8.487.855,50	77.046.025,29
Plano de Assistência Odontológica - POD	5.109.440,76	0,00	1.600.844,65	3.508.596,11
Programas de Prevenção	792.470,78	0,00	106.030,31	686.440,47
Plano de Assistência à Saúde ASCP	237.828,50	0,00	195.478,60	42.349,90
Ganhos/Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários	(1.749.193,90)	(1.749.193,90)	0,00	0,00
TOTAL	89.924.426,93	(1.749.193,90)	10.390.209,06	81.283.411,77

14) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas Administrativas do Plano de Assistência Médico-Hospitalar - PAM, do Plano de Assistência Odontológica - POD e do Plano de Assistência à Saúde - ASCP é coberto com recursos oriundos das receitas dos planos.

Discriminação	2008	Em R\$
		2007
Despesas com Pessoal Próprio	4.284.945,50	3.897.808,71
Despesas com Serviços de Terceiros	614.428,11	500.945,72
Despesas com Localização/Funcionamento	810.333,02	704.667,15
Despesas com Tributos	87.394,20	64.781,55
Provisão para Contingências	80.293,43	59.941,45
Despesas Administrativas Diversas	101.693,98	97.092,40
Total	5.979.088,24	5.325.236,98

15) RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro contempla as receitas auferidas pelas aplicações dos recursos no mercado financeiro, as decorrentes das operações por recebimento em atraso e outras, demonstrado a seguir:

Descrição	Em R\$	
	2008	2007
Receitas Financeiras	9.911.274,25	7.484.517,50
De Aplicações Financeiras	9.677.368,07	7.293.229,93
Fundos de Investimento Banrisul - Exclusivo	9.473.839,30	7.293.229,93
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	177.414,55	0,00
Renda Variável	26.114,22	0,00
Receitas por Recebimento em Atraso	231.088,28	171.659,49
Outras receitas financeiras	2.817,90	19.628,08
Despesas Financeiras	-	(110.188,60)
Resultado Financeiro	9.911.274,25	7.374.328,90

16) RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido do exercício no montante de R\$ 10.390.209,06, foi totalmente incorporado ao Patrimônio Social, conforme demonstrado na nota nº 13.

17) IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A CABERGS, através de Ação Ordinária Declaratória de Imunidade - Imposto de Renda, obteve êxito em não ver mais descontado o Imposto de Renda sobre seus ativos financeiros, em decorrência do trânsito em julgado da decisão definitiva da Justiça Federal, referente ao processo nº 98.00.23376-8.

Paulo Ricardo Fernandes Gomes
Diretor Presidente

Saulo Campos dos Santos Junior
Diretor de Operações

Décio Everaldo Braga
Contador - CRC-RS 46.763

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À
D.D. DIRETORIA DA
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO
GRANDE DO SUL- CABERGS
PORTO ALEGRE RS

1. Examinamos o balanço patrimonial da CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - CABERGS em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondente ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância



dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. A entidade constituiu Provisão de Risco (R\$ 407.063,83 saldo em 31/12/2008) e Provisão para Eventos Ocorridos não Avisados - PEONA (R\$ 1.009.566,07 saldo em 31/12/2008), de acordo com a nota explicativa 11 A, atendendo a Resolução Normativa RN nº 160/2007, da Agência Nacional de Saúde Suplementar, em seus artigos 16º e 19º, de forma diferida, o que contraria a interpretação do Comunicado Técnico nº03/2008, do IBRACON.
4. Em nossa opinião, ressalvado eventual efeito da interpretação do parágrafo 3, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CABERGS em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
5. Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis CABERGS referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva datado de 31 de janeiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória no 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.
6. As demonstrações dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, preparadas em conexão com as demonstrações contábeis do exercício de 2008, foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, essas demonstrações estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo 5, tomadas em conjunto. A demonstração do valor adicionado está sendo apresentada de forma opcional em 31 de dezembro de 2008, não comparada com o exercício anterior.

Porto Alegre, 03 de fevereiro de 2009.

PAULO FERNANDO FALKENHOFF MOREIRA
Contador - CRC RS 12085/T/SC S RS
Responsável Técnico
TGB - AUDITORES E CONSULTORES S/S
CRC/RS - 3622



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - CABERGS, abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, as Notas Explicativas, bem como o Parecer da TGB - Auditores e Consultores S/S, assinado pelo Sr. Paulo Fernando Falkenhoff Moreira, CRC/RS nº 12.085, datado de 03-02-2009, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, constataram que os mesmos representam adequadamente a situação econômica e financeira da Instituição, sendo, portanto, de parecer que se encontra em condições de serem submetidos ao Conselho de Administração.

Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2009.

Heron Aldo Silva
Presidente
CPF nº 213.114.470-91

Pedro João Chiappin
CPF nº 050.134.610-49

Hermínio Bezerra Júnior
CPF nº 552.101.557-49

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - CABERGS, abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, as Notas Explicativas, bem como o Parecer da TGB - Auditores e Consultores S/S, assinado pelo Sr. Paulo Fernando Falkenhoff Moreira, CRC/RS nº 12.085, como responsável técnico da empresa, e, ainda, a opinião exarada pelo Conselho Fiscal da Instituição em seu Parecer, datado de 26-02-2009, aprovam as contas da Diretoria Executiva da CABERGS relativas ao exercício em referência e nos termos consubstanciados nos documentos antes mencionados.

Porto Alegre, 05 de março de 2009.

João Simioni
Presidente
CPF nº 216.688.760/00

Paulo Jacó Thomas
CPF nº 007.228.470/68

Ladir César Cardoso Matias
CPF nº 218.684.330-72

João Carlos Malheiros Cunha
CPF nº 349.593.600/97





Gestão Administrativa

A CABERGS destina o superávit apurado integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos do seu Estatuto Social - "Art. 2º - São objetivos precípuos da INSTITUIÇÃO, a serem cumpridos pela forma e nas condições fixadas neste Estatuto e no seu Regulamento Geral, instituir e administrar planos e programas de assistência à saúde ..."

Em 2008 foram fatos relevantes para o resultado:

- A implementação da Medicina Baseada em Evidências nos segmentos de Ortopedia e de Cardiologia;
- O reajuste dos honorários médicos e dos demais prestadores de serviços;
- A constituição das provisões técnicas estabelecidas na RN nº 160 ANS;
- A cobertura dos novos procedimentos, incluídos no rol conforme RN nº 167 ANS;
- A constituição de provisão para contingência operacional conforme Nota Explicativa nº 7 das Demonstrações Contábeis; e,
- O resultado Financeiro dos investimentos do patrimônio.

Para o próximo exercício planejamos:

- O desenvolvimento de políticas e o acompanhamento à associados com problemas crônicos de saúde;
- O incremento de ações de prevenção;
- Focar os sistemas de informação no mapeamento epidemiológico da população atendida;
- Finalizar a implantação do padrão da Troca de Informação em Saúde Suplementar - TISS e iniciar a implantação do padrão da Terminologia Unificada da Saúde Suplementar - TUSS.

Abaixo o perfil do nosso grupo de colaboradores:

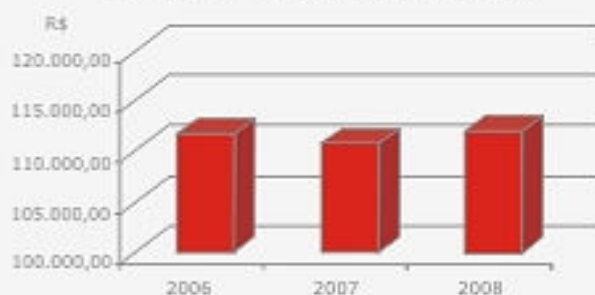
Período	Total	Turnover
Dezembro 2006	142	-
Dezembro 2007	150	9%
Dezembro 2008	153	8%

Nível Educacional	2006	% do Total	2007	% do Total	2008	% do Total
Pós Graduação	15	10,56	15	10,00	14	9,15
Graduados	22	15,50	25	16,67	26	17,00
Graduandos	28	19,72	32	21,33	30	19,61
Ensino Médio	34	23,94	35	23,33	43	28,10
Ensino Fundamental	43	30,28	43	28,67	40	26,14
Total	142	100%	150	100%	153	100%

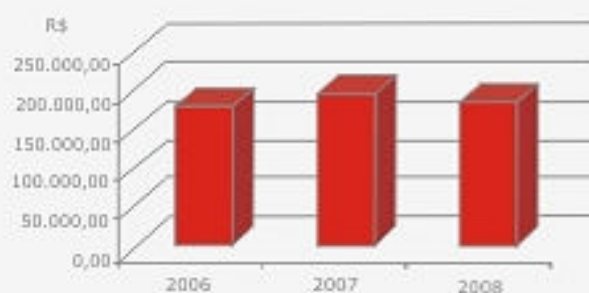
Alocação	Funções Administrativas	Funções Assistenciais
2006	95%	5%
2007	95%	5%
2008	95%	5%

Treinamento	R\$
2006	41.301,35
2007	17.749,96
2008	14.226,85

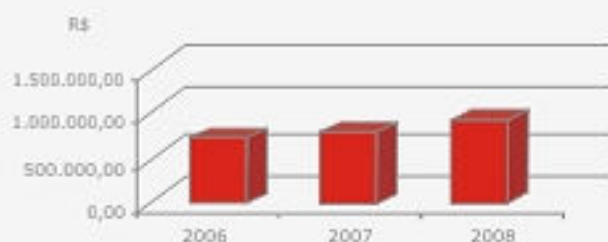
Plano de Previdência Complementar



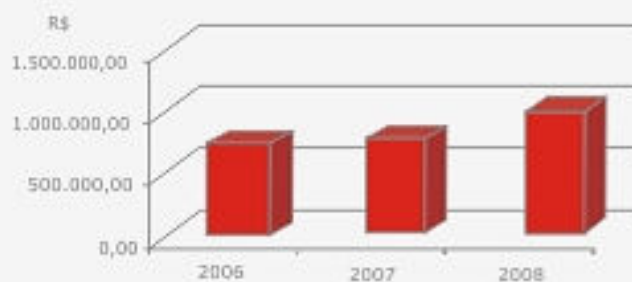
Plano de Assistência à Saúde



Contribuições Sociais sobre a Folha de Salários



Benefícios Concedidos aos Empregados





PELO 5º ANO
CONSECUTIVO

EXPEDIENTE

Diretoria Executiva:

Paulo Ricardo Fernandes Gomes
Diretor-Presidente

Valdir Malacarne
Diretor Financeiro e Administrativo

Saulo Campos dos Santos Junior
Diretor de Operações

Conselho Fiscal:

Membros Efetivos
Heron Aldo Silva - Presidente
Hermínio Bezerra Júnior
Pedro João Chiappin

Membros Suplentes
Isaac Boeira de Oliveira - Subst. do Presidente
Janir Luiz Damiani
Jayme Pereira Marques

Conselho de Administração:

Membros Efetivos Designados
João Simioni - Presidente
Valdir L. Machado - Subst. do Presidente
Josué Vieira da Costa

Membros Efetivos Eleitos
Saulo Campos dos Santos Junior
Paulo Jacó Thomas
Ladir Cezar Cardoso Matias

Membros Suplentes Designados
Ricardo Ernesto Keller
João Carlos Malheiros Cunha
Walney José Wolkmer Fehlberg

Membros Suplentes Eleitos
Paulo Roberto Berti
Atair José Rodrigues
Nemecy Simon Neme

Associada Patrocinadora Instituidora



Associadas Patrocinadoras



Associada Patrocinadora
por Convênio de Adesão

